

A Provisão Está nas Promessas



Carta de Ensino
Por Derek Prince

A maioria dos cristãos sabe que Deus tem uma herança para nós, são promessas que demonstram que Ele tem a intenção de suprir e providenciar tudo aquilo de que precisamos. No entanto, muitos cristãos nunca compreenderam claramente a verdadeira forma como a nossa herança chega até nós. Consequentemente, eles não têm sido capazes de tomar posse de sua herança e reivindicar suas promessas como Deus pretende que façamos.

A passagem chave para a compreensão deste princípio é 2 Pedro 1:2–4:

> "Graça e paz vos sejam multiplicadas [vos sejam dadas em abundância], pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor. Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude. Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo."

Por favor, tenham em mente duas frases desse trecho: "Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade" e "Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas".

Às vezes fico maravilhado com os escritos de Pedro, que era um homem relativamente pouco instruído (ver Atos 4:13). No entanto, as suas cartas contêm uma tremenda verdade – conceitos e palavras que indicam um elevado nível de educação formal. É claro que Pedro foi educado pelo Espírito Santo – ainda hoje, o Espírito Santo é o melhor professor do mundo.

Pontos Importantes Para se Entender

Começando pelo segundo versículo, gostaria de destacar alguns pontos a respeito do que Pedro está dizendo na

passagem acima: “Graça e paz vos sejam multiplicadas”. O primeiro ponto é este: a provisão de Deus para nós é de forma abundante. Deus não é um Deus mesquinho. Ele não é pobre. Ele não tem necessidades financeiras. Ele é o autor e a fonte de tudo no universo. Quando Ele provê para nós, Ele provê em abundância.

Pedro continua dizendo: “Pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor”. Isso indica que toda provisão de Deus vem através de conhecer Deus e Jesus. Digo desta forma: Deus é a única fonte; Jesus é o único canal.

Então chegamos àquela declaração surpreendente no início do versículo 3: “[Deus] [já] nos deu tudo o que diz respeito à vida [tudo que precisamos]”. Observe o tempo do verbo – não diz que Deus nos dará; diz que Deus [já] nos deu tudo o que precisamos. Agarre-se a esse fato, porque se você não entender bem isso, não será capaz de compreender a natureza da provisão de Deus.

Na segunda parte do versículo 3, Pedro retorna ao tema de que tudo está contido em Jesus: “Pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude [bondade]”. Pedro afirma isso duas vezes. No entanto, a palavra traduzida como “conhecimento” no versículo 3 não é exatamente a mesma palavra traduzida como “conhecimento” no versículo 2. No terceiro versículo, a palavra conhecimento em grego significa “reconhecer”. Pedro não está se referindo a um conhecimento intelectual ou teológico de Jesus, mas a um reconhecimento Dele – ver quem Ele é e dar-Lhe o lugar que lhe é devido em nossas vidas.

Vamos analisar esses quatro comentários:

1. A provisão de Deus para nós é de forma abundante.
2. Deus é a única fonte; Jesus é o único canal.
3. O poder de Deus já nos deu tudo o que precisaremos. Deus já fez isso!
4. Tudo está contido em conhecer Jesus como pessoa e dar-lhe o lugar que lhe é devido como o Senhor das nossas vidas.

O Que Está Faltando?

Neste ponto você pode olhar para sua vida e dizer: “Bem, se Deus deu isso, eu não o vejo. Há necessidades em minha vida que não foram atendidas – mas ainda assim acredito. Estou fazendo o meu melhor para caminhar como cristão e ser um membro de Seu povo.”

Se Deus já nos deu tudo, onde está esse tudo? Por que parece que não temos isso? Deixe-me dar-lhe uma visão importante que o Espírito Santo me revelou anos atrás sobre esse aparente conflito. É baseada no versículo 4 da nossa passagem bíblica:

> “Pelas quais [através da glória e da virtude (bondade) de Jesus] ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas.”

O versículo anterior a este diz: “Deus nos deu tudo o que diz respeito à vida [tudo o que precisamos]”. O versículo 4 diz: “Pelas quais Deus nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas”. Qual é a conclusão? É muito simples e lógica. Tudo o que precisamos está contido nas promessas de Deus. Deus nos deu Suas promessas – e nelas Ele nos deu tudo o que precisaremos para o tempo e a eternidade. Digo desta forma: “A provisão está nas promessas.”

Muitos cristãos não têm o que precisam porque não descobriram onde está a provisão de Deus. Ela está em Suas promessas. Para receber Sua provisão, você precisa conhecer as promessas de Deus. E você precisa saber como reivindicá-las, como tomar posse delas.

Transformado pelas Promessas

Quando encontramos as promessas que precisamos e começamos a reivindicá-las e aplicá-las em nossas vidas, dois resultados surpreendentes acontecem. Versículo 4:

> “...para que por elas [através das promessas] fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.”

Ao reivindicar as promessas de Deus, nos deparamos com dois resultados. O primeiro é que participamos da natureza do próprio Deus. Essa é uma afirmação incrível! Se não estivesse ali na Bíblia, acho que nunca ousaria dizê-lo. Mas está explicitamente afirmado: através da apropriação das promessas de Deus, tornamo-nos participantes da natureza de Deus. A mesma natureza do próprio Deus entra em nós e nós nos tornamos cada vez mais divinos.

Isso nos leva ao segundo resultado, que é “escapamos da corrupção que há no mundo por causa da concupiscência [da cobiça]”. Nossa velha natureza decaída é essencialmente corrupta – moral, espiritual e fisicamente. Mas à medida que a natureza de Deus entra em ação, a corrupção da nossa natureza decaída é substituída pela natureza de Deus, que é incorruptível. Dessa forma, à

medida que nos apropriamos das promessas de Deus, um novo tipo de natureza, de personalidade e de vida surge em nós.

Isso nos leva a uma conclusão muito importante e maravilhosa: em última análise, o próprio Deus se torna nossa herança. Não são as bênçãos, nem as experiências – mas a nossa herança mais importante é o próprio Deus! As experiências, as bênçãos e os dons são coisas maravilhosas. Mas Seu verdadeiro propósito é que herdemos o próprio Deus por meio de Suas promessas.

Sete Verdades Sobre Provisão

As sete declarações a seguir resumem as verdades sobre a provisão de Deus, encontradas em nossa Escritura central, 2 Pedro 1:2:

- A provisão de Deus é de forma abundante.
- Deus é a única fonte; Jesus é o único canal.
- O poder de Deus já nos deu tudo o que precisamos.
- Tudo está relacionado a conhecer e reconhecer Jesus.
- (E esta é a chave para entender tudo), a provisão está nas promessas.
- Ao nos apropriarmos das promessas, participamos da natureza divina do próprio Deus.
- Na medida em que fazemos isso, escapamos da corrupção que há no mundo por causa da concupiscência (cobiça), porque a natureza de Deus e a corrupção são duas coisas incompatíveis.

Tomando Posse da Nossa Herança

No livro de Josué, na parte que descreve os israelitas entrando na terra que Deus lhes havia prometido, encontramos a fórmula para tomarmos posse da nossa herança. Se entendermos bem o padrão que o livro de Josué nos dá, nós também poderemos fazer o mesmo. Vamos começar com os três primeiros versículos de Josué 1:

> "Então, após a morte de Moisés, o servo do SENHOR, sucedeu que o SENHOR falou com Josué, o filho de Num, ministro de Moisés, dizendo: Moisés, o meu servo, está morto; agora, portanto, levanta-te, vai sobre este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu dou aos filhos de Israel. Todo o lugar que pisar a sola do teu pé, vo-lo tenho dado, conforme declarei a Moisés." (Josué 1:1–3, KJF)

Observe os tempos verbais que Deus usa nessas Escrituras. No versículo 2 Ele usa o presente, "a terra que eu dou aos filhos de Israel", mas no versículo 3 Ele usa o Pretérito Perfeito, "vo-lo tenho dado". A lição é esta: uma vez que Deus diz: "Eu te dou", no que diz respeito a Deus, a partir de então isso foi dado. O segundo ponto é que Deus exigiu que todas as pessoas cruzassem o rio para o lado da terra que Ele estava lhes dando. Acredito que para o povo de Deus haverá algo semelhante pela frente, quando todos nós, os que cremos, seremos capacitados a receber a nossa herança por completo.

A partir do momento em que Deus deu a promessa, Israel tinha o direito legal, dado a eles por Deus, sobre toda a terra. Mas, na prática, eles ainda não tinham a posse da terra, eles ainda não haviam se apropriado delas. Quero que você entenda bem este princípio vital: há uma diferença entre ter o direito legal de posse e apropriar-se ou apoderar-se daquilo que Deus nos prometeu como nossa herança.

Apropriando-se das Promessas

O caminho para a terra prometida começou através de dois milagres sucessivos. O primeiro abriu o caminho para eles cruzarem o Jordão, e o segundo foi a conquista da primeira cidade, Jericó. Mas ouça com atenção: depois disso, eles tiveram que lutar por cada pedaço de terra. Deus disse: "Todo o lugar que pisar a sola do teu pé, vo-lo tenho dado" (versículo 3). A única maneira de obterem posse de verdade, na prática, dessas terras era colocando os pés no chão que estavam reivindicando.

Isso é muito semelhante ao que acontece quando ganhamos nossa herança. No Antigo Testamento, sob a liderança de um líder chamado Josué, Deus conduziu Seu povo para uma terra prometida. No Novo Testamento, sob um líder chamado Jesus (que é o mesmo nome), Deus conduz Seu povo para uma terra de promessas. A partir do momento que nascemos de novo e nos tornamos legalmente filhos de Deus, somos herdeiros de tudo o que Deus tem. Isto é o que Paulo diz em Romanos 8:16–17:

> "O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo..."

Isso é emocionante. Compartilhamos a herança com Jesus Cristo como filhos de Deus. Mas há um "se" importante logo a seguir:

> "...se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados." (versículo 17)

Portanto, somos herdeiros de toda a herança – herdeiros de todas as bênçãos, mas também herdeiros dos sofrimentos. Não podemos ignorar os sofrimentos e esperar herdar as bênçãos. A condição é "se padecermos [sofrermos] com Ele".

O Que Devemos Fazer

Para obtermos a posse de verdade, na prática, da nossa herança como cristãos, precisamos aplicar a lição de Josué. Eu gostaria de sugerir os seguintes princípios:

1. Deus fará milagres. Mas Deus não fará milagres onde eles não são necessários.
2. Tal como Israel, teremos de lutar pela maior parte da nossa herança. Não entraremos em nossa herança a menos que estejamos preparados para enfrentar a oposição da força das trevas e derrotar o inimigo.
3. Temos que pisar a sola dos nossos pés naquilo que Deus nos prometeu e tomar posse disso individual e pessoalmente. Quando fazemos isso, descobrimos que certamente partilhamos dos sofrimentos de Cristo.

Essencialmente, há duas ações que devemos tomar: primeiro, devemos estar preparados para lutar e, segundo, precisamos tomar posse de verdade daquilo que reivindicamos como nossa herança.

Em outras palavras—LUTE! TOME POSSE DAQUILO QUE É SEU!

Todas as Promessas

A nossa herança é tão grande quanto todas as promessas de Deus juntas. O versículo chave para esta verdade é 2 Coríntios 1:20, que leremos em duas traduções: a versão King James Fiel, que é muito bonita, e a Nova Versão Internacional, que tem uma tradução poderosa deste versículo.

> "Porque todas as promessas de Deus nele [em Jesus Cristo] são sim, e por ele o Amém, para a glória de Deus por nós." (KJF)

> "Pois todas as promessas de Deus se cumpriram em Cristo com um alto e claro "Sim!". E, por meio de Cristo, confirmamos isso, de modo que nosso "Amém" se eleva a Deus para sua glória." (NVI)

Qualquer que seja a tradução que seguirmos, surgem certos pontos importantes que explicarei à medida que avançamos. Primeiro de tudo, a nossa herança inclui todas as promessas de Deus. Não algumas delas, todas elas.

Sim e Amém!

Em segundo lugar, as promessas estão no presente. Todas as promessas de Deus são SIM e AMÉM – nem no passado, nem no futuro. As Escrituras, às vezes, são traduzidas de uma forma tão infeliz que acaba tirando delas tudo aquilo que vale realmente a pena. Aqui estão alguns exemplos: "Os milagres morreram com os apóstolos" ou "A prosperidade é para o milênio". Enquanto isso, ficamos agarrados a algumas migalhas que mal sustentam a vida. Mas esta Escritura diz claramente que as promessas são para agora.

Deus não faz promessas e depois muda de ideia. Ele não diz: "Eu farei isso", mas depois diz que não sabe se vai fazer ou não. Aqui temos um dos versículos mais enfáticos e positivos de toda a Bíblia: "Porque todas as promessas de Deus nele [em Jesus Cristo] são sim, e por ele o Amém, para a glória de Deus por nós". "Pois todas as promessas de Deus se cumpriram em Cristo com um alto e claro 'Sim!'". Apenas um 'Sim' simples, claro e enfático.

No entanto, há algo acrescentado ao "Sim" de Deus. A Nova Versão Internacional diz: "E, por meio de Cristo, confirmamos isso, de modo que nosso "Amém" se eleva a Deus para Sua glória", isto é, através dele [Jesus] o 'Amém' é falado por nós para a glória de Deus. A palavra Amém significa "assim seja" ou "seja estabelecido". Quando Deus diz: "Sim", nós nos apropriamos disso com nosso "Amém!" ou "assim seja" e isso faz com que a promessa seja nossa naquele exato momento.

Alguém calculou que existem cerca de 8.000 promessas de Deus na Bíblia, e todas elas estão disponíveis para nós quando precisamos delas. É assim que resumo nosso versículo-chave, 2 Coríntios 1:20: "Toda promessa que se adapta à minha situação e atende às minhas necessidades é para agora, para este momento."

Cumpra a Condição, Mantenha a Convicção

Para encerrar, quero salientar um aspecto importante da reivindicação das promessas de Deus que muitos cristãos ignoram. As promessas de Deus, em sua grande maioria, são condicionais. Na maior parte dos casos, quando Deus faz uma promessa, Ele diz: "Se você fizer isso e aquilo, então eu farei isso e aquilo". Não temos o direito de reivindicar a promessa, a menos que primeiro cumpramos a condição.

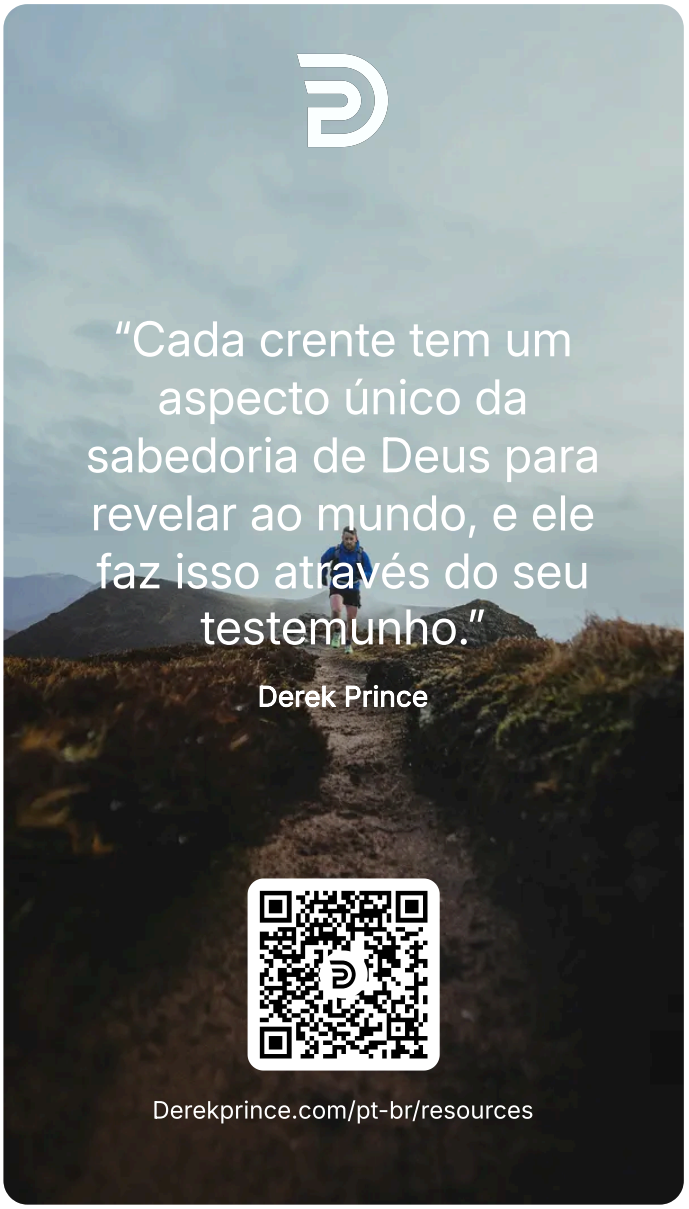
Também precisamos entender que o cumprimento das promessas de Deus não depende das nossas circunstâncias. Depende de cumprirmos as condições de Deus. Mantemos os nossos olhos nas condições e certificamo-nos de que as cumprimos, em vez de permitir que a nossa fé seja influenciada pelas circunstâncias. O que muitas vezes acontece é que um crente encontra uma promessa de que necessita. Quando ele começa a reivindicá-la, ele olha para suas circunstâncias desfavoráveis e conclui: "Bem, é verdade, Deus fez essa promessa. Mas não vai funcionar na minha situação." É aí que muitos de nós perdemos a nossa herança.

Vejamos o exemplo de Abraão. Deus havia prometido a Abraão um filho, um herdeiro, mas Abraão chegou aos 99 anos e nenhum filho apareceu.

Por que Deus muitas vezes permite que cheguemos a um lugar de aparente impossibilidade antes de cumprir as promessas que reivindicamos? Acredito que há duas razões práticas. Em primeiro lugar, para eliminar a nossa confiança na nossa própria capacidade. Chegamos ao ponto em que sabemos que, se algo vai ser feito, será Deus que irá fazê-lo. Esse é o ponto em que Abraão chegou. Ele sabia que não havia possibilidade daquela promessa ser cumprida de modo natural. Portanto, ele teve que se concentrar exclusivamente em Deus.

Acredito que a segunda razão é que quando a promessa se cumpre, toda a glória vai para Deus. Quando existe a possibilidade de conseguirmos fazê-lo através do nosso próprio esforço, então podemos receber parte do crédito por isso. Mas quando chegamos ao ponto onde sabemos que não podemos fazer isso por nosso próprio esforço – e a confiança na nossa própria capacidade está totalmente esgotada – então toda a glória vai verdadeiramente para Deus. Que possamos nos inspirar em Abraão para atingir os propósitos de Deus em nossas vidas.

Que possamos superar nossas circunstâncias para atender às condições de Deus — e entrar na herança gloriosa contida em Suas promessas.


“Cada crente tem um aspecto único da sabedoria de Deus para revelar ao mundo, e ele faz isso através do seu testemunho.”
Derek Prince
Derekprince.com/pt-br/resources